



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



GT: Trabalho Docente e História da Educação.

OS IMPACTOS DAS TELAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS.

Débora do Nascimento Guimarães¹

Carlos Rochester Ferreira de Lima²

RESUMO: O trabalho tem como objetivo compreender as causas dos impactos das telas no desenvolvimento da aprendizagem nas crianças, assunto de abordagem significativa, suma importância para nós enquanto educadores orientar aos pais de nossas crianças a não fazer o uso das telas inadequadas, estabelecendo um horário e desenvolvendo um crescimento saudável e relativo. Nos balizaremos pelo pensamento dos autores (Paiva e Costa, 2015), tomaremos como base de referências contidas nos artigos retidos do Google Acadêmico, a revista VEJA, um artigo sobre a temática como complemento o site GOV. A partir de uma entrevista narrativa com duas pedagogas sendo uma da educação infantil e outra do ensino fundamental I, ressaltamos a seguinte pergunta “Quais os impactos negativos que o excesso de tela provoca na aprendizagem das crianças/alunos?”. A partir das leituras e artigos concluímos que o uso das telas está cada vez mais sendo um problema para as nossas crianças, dificultando seu desenvolvimento, doenças e transtornos.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento Infantil. Crianças. Telas.

INTRODUÇÃO

Após a pandemia o índice de números de crianças com acesso a aparelhos digitais, vem sendo um caso alarme, tanto no âmbito escolar como no âmbito familiar, afetando seu desenvolvimento psicológico, emocional e motor. Este resumo tem como principal objetivo compreender as causas dos impactos das telas no desenvolvimento da aprendizagem nas crianças.

De acordo com a Secretária de Comunicação da Presidência da República “No Brasil e no mundo, há diversas orientações, emitidas por organizações públicas ou privadas, alertando para os riscos do tempo excessivo de telas e sugerindo moderação. A Sociedade Brasileira de Pediatria

¹ Débora do Nascimento Guimarães, Universidade Estadual do Ceará, Limoeiro do Norte/Faculdade Filosofia Dom Aureliano Matos-FAFIDAM, debora.guimaraes@aluno.uece.br.

² Dr. Carlos Rochester Ferreira de Lima, Universidade Estadual do Ceará, Limoeiro do Norte/Faculdade Filosofia Dom Aureliano Matos-FAFIDAM, Rochester.lima@uece.br.



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



recomenda que crianças menores de 2 anos de idade não devem ser expostas a telas, enquanto crianças entre 2 e 5 anos devem ter o tempo de tela limitado a, no máximo, uma hora por dia. Já crianças entre 6 e 10 anos devem utilizar telas por até uma a duas horas diárias, e crianças maiores e adolescentes, entre 11 e 18 anos, não devem ultrapassar o tempo limite de três horas de tela por dia, incluindo o uso de videogames. A Caderneta da Criança traz recomendações no mesmo sentido, incluindo que até os 10 anos as crianças não devem fazer uso de televisão ou computador nos seus próprios quartos, não devendo possuir smartphones antes dos 12 anos”.

Ademais, nos dias atuais encontramos muitas das nossas crianças expostas as telas, assistindo desenhos, fazendo dancinha de Tik Tok ou até mesmo na plataforma do Instagram, pais usam este meio como uma forma de seu filho ficar “quieto” em muitas ocasiões , “O celular não é presente e sim um veneno”, a dependência do celular pode trazer variados malefícios como, atrasos e gerar múltiplas doenças, tais como a ansiedade, problemas de concentração, coordenação motora fina, não saber estabelecer uma relação com os pais de afetividade ou com os próprios colegas.

Alguns anos atrás na “Geração Z”, era comum encontrarmos crianças ou até mesmo jovens, brincando na rua (futebol, queimada, sete pecado etc.), na areia, de bonecas(os), brincadeiras típicas dos anos 2000, com o uso excessivo da tecnologia e os nos meios de comunicação trazemos a “Geração Alfa” pessoas nascidas depois dos anos 2010.

Quanto a metodologia, trata-se de uma pesquisa de um ponto de vista qualitativa na área de educação, trazendo como referencial bibliográfico um artigo “Este trabalho busca compreender as causas dos impactos das telas no desenvolvimento da aprendizagem nas crianças”, uma revista “VEJA”, juntamente com a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (GOV), colocando como problemática “Quais os impactos negativos que o excesso de tela provoca na aprendizagem das crianças/alunos?”, referenciei esta perguntas a duas pedagogas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

O interesse principal da nossa revisão de literatura são as entrevista narrativa, usando como instrumento de coleta um smartfone, diante da problemática que destaquei por meio dela iniciei um diálogo entre duas pedagogas uma da educação infantil e outra do ensino fundamental I, com o intuito de ouvir duas interpretações oposta e realizar uma distinguirão entre elas, observar o que cada uma traz e ver se tem uma certa concordância entre si.

A primeira pedagoga EI trouxe o seguinte feedback ao ver dela os impactos negativos das telas infere na capacidade de aprendizagem da criança é a partir do momento que a criança precise de



IX SEMINÁRIO NACIONAL E III INTERNACIONAL
ESTADO, EDUCAÇÃO, CLASSES SOCIAIS E
MOVIMENTOS SOCIAIS NA CONTEMPORANEIDADE

26 A 28 DE NOVEMBRO DE 2024
LIMOEIRO DO NORTE - CEARÁ - BRASIL



Assim, nós como educadores precisamos levar este assunto para as salas de aulas, reuniões de pais, formações entre outras ocasiões, como a professora EF1 relatou “ a tendencia é só piorar”, vamos ao máximo deixar nossas crianças ter uma vida saudável, uma vida sem telas, diminuir elas ou então não incentivá-las, elas precisam brincar no chão, na areia, precisam ter experiencias, socializar com outras pessoas, dançar, ver um filme, sabemos que não é fácil mas se for parar para pensar estamos regredindo nossas crianças/alunos.

REFERÊNCIAS

Paiva, N., Costa, J. **A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça?** O Portal dos Psicológicos, p. 5-9, 2015.

JUNIOR, Wander Medeiros de Brito. **O excesso de tempo frente as telas e os resultados sobre os possíveis impactos no desenvolvimento infantil.** Trabalho de conclusão curso apresentado ao curso bacharelado em ciência da computação do centro de engenharia elétrica e informática da Universidade Federal de Campina Grande, como requisito parcial para obtenção do título de bacharel em ciências da computação. Campina Grande-PB. p.11, 2023.

FELIX, Paula. Novos estudos revelam os graves impactos do uso de celulares por crianças. **Revista Veja**, Editora VEJA. Edição N° 2864 de 10 de maio de 2024. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/edicoes-veja/2892/> . Acesso em: 10 outubro de 2024.

BRASIL, Participa + Brasil. **Uso de telas por crianças e adolescentes.** Participa+Brasil. Abertura: 10 de outubro de 2023. Encerramento: 07 de janeiro de 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/participamaisbrasil/uso-de-telas-por-criancas-e-adolescentes#:~:text=J%C3%A1%20crian%C3%A7as%20entre%20e,uso%20de%20videogames%5B10%5D> . Acesso em: 14 de outubro de 2024.